

SOLENIIDADE DE PENTECOSTES – MISSA DO DIA

LEITURA I (Act 2,1-11)

O texto que nos é proposto é uma construção feita por S. Lucas, com grande intenção teológica. O fundamental de toda a linguagem do texto é apresentar a Igreja como a comunidade que nasce de Jesus, assistida pelo Espírito Santo. O Pentecostes era uma festa agrícola, celebrada 50 dias após a Páscoa. O Espírito é apresentado como vento (força de Deus) e como língua de fogo (comunicação).

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura dos Atos dos Apóstolos///

Ler o *itálico* em tom diferente.

Ler o *itálico* em tom diferente. Ler o sublinhado em tom diferente.

Ler o **negrito** expressivamente.

Ler o *itálico* em tom diferente.

Ler o sublinhado em tom exclamativo, como diz o texto. No **negrito** preparar o discurso que se segue.

No *itálico*, cuidar das interrogações.

No **negrito** fazer as várias enumerações, agrupando-as até às pausas (/).
Muito cuidado: ler tal e qual é escrito exceto *medos* que se deve ler MÉDUS

Quando chegou o dia de Pentecostes,
os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar.//
Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu,
um rumor semelhante a forte rajada de vento,
que encheu toda a casa onde se encontravam.//
Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo,
que se iam dividindo,
e poisou uma sobre cada um deles.//
Todos ficaram cheios do Espírito Santo /
e começaram a falar outras línguas,//
conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem.//

Residiam em Jerusalém judeus piedosos,
procedentes de todas as nações que há debaixo do céu.//

Ao ouvir aquele ruído, /

a multidão reuniu-se /

e ficou muito admirada, /

pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua.//

Atónitos e maravilhados, diziam:

«*Não são todos galileus os que estão a falar? /*

Então, como é que os ouve cada um de nós /

falar na sua própria língua? //

Partos, medos, elamitas, /

habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, /

do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, /

do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, /

colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, /

cretenses e árabes, /

ouvimo-los proclamar nas nossas línguas /

as maravilhas de Deus».///

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor